



|   |  |                  |   |
|---|--|------------------|---|
| <b>Título:</b>  | <b>VOZES DA MATURIDADE: DIAGNÓSTICO PARTICIPATIVO E PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA IDOSOS EM CAPÃO DA CANOA</b>  |                  |   |
| <b>Autores:</b>   | Daniele de Oliveira<br>Karina Meneghetti Brendler  |                  |   |
| <b>Área</b>   | <input type="checkbox"/> Humanas<br><input checked="" type="checkbox"/> Sociais Aplicadas<br><input type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde<br><input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias | <b>Dimensão:</b> | <input type="checkbox"/> Ensino<br><input type="checkbox"/> Pesquisa<br><input checked="" type="checkbox"/> Extensão<br><input type="checkbox"/> Inovação |
| <b>Resumo:</b>  |  |                  |   |
| <p>O envelhecimento populacional é um fenômeno global e, no Brasil, apresenta números crescentes nas últimas décadas. Em Capão da Canoa, essa tendência é ainda mais acentuada pelo aumento de residentes permanentes e sazonais acima de 60 anos. Esse cenário impõe desafios à gestão pública, exigindo políticas voltadas à saúde, lazer, integração comunitária, segurança e dignidade da pessoa idosa. Apesar disso, os idosos permanecem como um dos grupos mais carentes de atenção sistemática. No contexto da curricularização da extensão, o módulo Vivências Jurídicas e Interdisciplinares E do curso de Direito da UNISC (Capão da Canoa) desenvolveu atividade em parceria com o Conselho Municipal do Idoso (COMID). O objetivo foi realizar um diagnóstico participativo, dar voz aos idosos e transformar suas demandas em propostas concretas, apresentadas na Conferência Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa. A atividade teve como objetivos: (a) aplicar questionário para mapear perfil e necessidades da população idosa; (b) aproximar os estudantes da realidade social, estimulando empatia e escuta ativa; (c) sistematizar dados coletados; e (d) formular propostas de políticas públicas. A turma foi dividida em 10 grupos, cada um responsável por atuar junto a uma entidade ou grupo de idosos. O trabalho ocorreu em etapas: (i) planejamento das visitas; (ii) aplicação de questionário estruturado em CRAS, projetos sociais e grupos de convivência; (iii) tabulação e análise dos dados; (iv) sistematização coletiva; (v) elaboração de propostas para os âmbitos municipal, estadual e federal, conforme os cinco eixos da Conferência Municipal (financiamento; saúde e cuidado integral; enfrentamento da violência; participação social; fortalecimento dos conselhos). Os questionários mapearam perfil e demandas dos idosos, revelando dados sobre renda, participação em atividades recreativas, dificuldades de acesso, transporte, saúde preventiva, lazer e convivência comunitária. A análise mostrou barreiras como falta de transporte, escassez de informação e ausência de espaços adequados. A partir disso, os grupos formularam propostas como programas intergeracionais, protocolos contra violência, ampliação do atendimento especializado em saúde e incentivo a fundos municipais do idoso. Além de fornecer subsídios concretos ao poder público, a experiência foi avaliada pelos estudantes como vivência transformadora. O contato direto com os idosos permitiu romper barreiras sociais, estimular empatia e compreender a importância da escuta ativa na formulação de políticas públicas. O projeto demonstrou a relevância da curricularização da extensão como espaço que integra ensino jurídico, cidadania e compromisso comunitário. Qualificou o diagnóstico das necessidades</p> |  |                  |   |



da população idosa, fortaleceu a atuação do COMID e contribuiu para o processo democrático da Conferência Municipal. Para os estudantes, significou aprendizado prático, interdisciplinar e humano, ao unir teoria e realidade social. Conclui-se que experiências como esta ampliam a formação acadêmica, promovem justiça social e reafirmam o papel da universidade como agente de transformação.

**Link do Vídeo:**

<https://drive.google.com/file/d/1VR1kqrTTOoICXHH3X4VJhVKK1EpF4GPj/view?usp=sharing>